

Dr. Robert A. Peterson, Salvação, Sessão 17, Santificação, Parte 3, Formulações Sistemáticas, Preservação e Perseverança

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert Peterson em seu ensinamento sobre Salvação. Esta é a sessão 17, Santificação, Parte 3, Formulações Sistemáticas, Preservação e Perseverança.

Continuamos nosso estudo da Doutrina da Salvação, ou Soteriologia, com Santificação.

Após examinar cinco visões da vida cristã e avaliá-las, pelo menos de forma superficial, passamos para Formulações Sistemáticas de Santificação. Primeiro, Santificação e a Trindade. As três Pessoas Trinitárias desempenham papéis na Santificação.

Deus Pai trata os verdadeiros crentes como seus filhos ao discipliná-los. Por quê? Hebreus 12:9 e 10. O Pai dos Espíritos nos disciplina para nosso benefício, para que possamos compartilhar sua santidade.

Hebreus 12:9 e 10. O Pai nos disciplina para que possamos compartilhar de sua santidade. O Filho de Deus, citação, amou a igreja e se entregou por ela para santificá-la, purificando-a com a lavagem da água pela palavra, Efésios 5:25 e 26.

Além disso, Cristo cumprirá seu objetivo de santificar sua igreja, citando o versículo 27 de Efésios 5. Ele fez isso porque para apresentar a igreja a si mesmo em esplendor, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível, Efésios 5, 27. O Pai santifica a igreja, o povo de Deus. O Filho faz o mesmo.

O Espírito Santo também toma parte. Paulo explica por que ele, Silvano e Timóteo deram graças a Deus pelos crentes tessalonicenses em 2 Tessalonicenses 2:13. “Mas devemos sempre dar graças a Deus por vocês, irmãos e irmãs amados pelo Senhor, porque desde o princípio Deus os escolheu para a salvação, pela santificação do Espírito e pela fé na verdade.”

2 Tessalonicenses 2:13. Os meios de Deus para levar as pessoas à salvação incluem a santificação delas pelo Espírito, sua separação do pecado para a santidade, e também inclui a fé no Evangelho. Toda a Trindade, portanto, Pai, Filho e Espírito, trabalha para tornar o povo de Deus santo.

Santificação e união com Cristo. Cada aspecto da aplicação da salvação acontece em união com Cristo, incluindo a santificação. Após listar o fruto do Espírito, Paulo fala francamente.

Citação em Gálatas 5:24. Ora, os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências. Gálatas 5:24.

Co-crucificação, união com Cristo em sua morte, é o remédio para a vida pecaminosa. Paulo expande esse tema em Romanos 6. Ele fica horrorizado quando os detratores alegam que sua doutrina de justificação livre gera licença. Eles perguntam, entre aspas, devemos continuar no pecado para que a graça se multiplique, abunde? Romanos 6:1. A resposta de Paulo é: absolutamente não.

Como nós que morremos para o pecado ainda podemos viver nele? Romanos 6:2. Paulo explica que o batismo significa união com Cristo em sua morte e ressurreição, que alimentam uma nova vida de santidade. Os crentes morreram com Cristo. Citação, pois sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com ele, para que o corpo governado pelo pecado seja tornado impotente, para que não sejamos mais escravos do pecado.

Romanos 6:6. A união com Cristo em sua morte nos liberta da tirania do pecado. Os crentes foram ressuscitados com Cristo. Citando o versículo 4, assim como Cristo foi ressuscitado dos mortos pela glória do Pai, assim também nós podemos andar em novidade de vida.

Romanos 6:4. A união com Cristo em sua poderosa ressurreição capacita os crentes a viver para Deus como nunca antes. Paulo aplica seu ensinamento de que a união com Cristo impulsiona a santificação. Citação, então vocês também se considerem mortos para o pecado e vivos para Deus em Cristo Jesus.

Portanto, não deixem que o pecado reine em seu corpo mortal, de modo que vocês obedeçam aos seus desejos. Romanos 6:11 e 12. A santificação é, portanto, uma doutrina subordinada à união com Cristo, assim como todos os outros aspectos da salvação.

Quando Deus Pai nos une ao seu Filho pela operação do Espírito Santo, obtemos todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo Jesus. Efésios capítulo 1 e versículo 3. Santificação e nosso papel. Deus Espírito Santo, embora todas as três pessoas trinitárias desempenhem um papel, Deus Espírito Santo é o principal motor da santificação.

Ele nos separa do reino do pecado para o reino da santidade de Deus na santificação inicial ou definitiva. Ele nos confirmará na santificação final e inteira no retorno de Cristo. Ele nos confirmará na salvação.

Ele é um jogador importante na santificação progressiva também. Mas ele não é o único jogador. Quando Deus nos regenera, ele liberta nossa vontade previamente presa ao pecado e nos capacita a amar, servir e obedecer a Deus.

Parte disso é nossa participação responsável na santificação progressiva sob a direção e o poder do Espírito. Quando Jesus disse a seus discípulos que eles deveriam permanecer ou permanecer nele para produzir frutos, João 15 :4, ele os tratou como participantes em seu crescimento em santidade prática. Depois de sublinhar a graça soberana de Deus na justificação, santificação e eleição, Paulo escreve, portanto, irmãos, Romanos 12:1 e irmãs, em vista das misericórdias de Deus, exorto-os a apresentar os seus corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus.

Essa é a sua verdadeira adoração, Romanos 12:1. Repetidamente, os escritores do Novo Testamento exortam seus leitores a crescerem em santidade. Tiago 2:1, meus irmãos e irmãs, não mostrem favoritismo enquanto vocês se apegam à fé em nosso glorioso Senhor Jesus. Tiago 2.1. Hebreus 3:12, cuidado, irmãos e irmãs, para que não haja em qualquer de vocês um coração perverso e incrédulo que se afaste do Deus vivo.

Hebreus 3:12. 2 Pedro 3:10 e 11, visto que os céus e a terra hão de ser dissolvidos dessa maneira, é manifesto que tipo de pessoas vocês devem ser em conduta santa e piedade. 2 Pedro 3:10 e 11. Caro amigo, 3 João 11, não imite o que é mau, mas o que é bom.

Ouso dizer que você talvez nunca tenha ouvido esse versículo antes. Não é um dos meus favoritos, mas está nas escrituras. 3 João 11.

Como é o caso de 2 João, há apenas um capítulo de 3 João, é claro. O tempo, Apocalipse 22:10 e 11, o tempo está próximo. Que os injustos continuem na injustiça.

Que o imundo continue imundo. Que o justo continue em retidão. Que o santo continue santo.

Apocalipse 22:10 e 11. Tanto Deus quanto os cristãos são ativos na vida cristã. Paulo ordena aos filipenses, em Filipenses 2:12. Portanto, meus queridos amigos, trabalhem pela sua própria salvação com temor e tremor.

Filipenses 2:12. Na mesma frase, Paulo dá a razão para este comando. Trabalhe sua própria salvação com temor e tremor, e então o versículo 13, porque é Deus quem está operando em você tanto para querer como para realizar de acordo com sua boa vontade. Filipenses 2:13. Os crentes devem se esforçar para a santidade na vida

cristã, sabendo que Deus opera dentro deles para dar-lhes tanto incentivo quanto poder para viver para ele.

Lembre-se de Colossenses 1:29. Meu objetivo, diz Paulo, é apresentar cada pessoa madura em Cristo, trabalhando, lutando com toda a sua energia que opera tão poderosamente em mim. Aí está. É difícil encontrar uma metáfora perfeita para isso.

Somos parte do mesmo escritório de advocacia, e Deus é o advogado principal. Não sei como fazer isso direito. Estamos no time de beisebol, e Deus é o gerente, e o Espírito Santo é o gerente. Não sei como fazer isso. Mas estamos envolvidos sob Deus é o ponto.

Salvação e a igreja. A santificação é uma questão individual e comunitária. Deus torna cada um de seu povo santo. Ele está preocupado com cada membro da igreja de Tessalônica.

Citação em 1 Tessalonicenses 4:3-5. Pois esta é a vontade de Deus, a vossa santificação, que vos guardéis da prostituição, que cada um de vós saiba possuir o seu próprio corpo em santidade e honra, não com paixões lascivas, como os gentios que não conhecem a Deus. 1 Tessalonicenses 4:3-5. Cada um de vocês, ele destaca. Sim, ele está preocupado com a igreja.

Essa é a entidade para a qual ele escreve. Mas ele também está preocupado com cada indivíduo na igreja. Dois versículos depois, Paulo se dirige à igreja corporativamente.

1 Tessalonicenses 4:7. Pois Deus não nos chamou para a impureza, mas para viver em santidade. Deus quer que seu povo seja santo como pessoas individuais e como sua igreja corporativamente. O escritor aos Hebreus exorta seus leitores individuais.

Hebreus 12:14-15. Busquem a paz com todos e a santidade. Sem ela, ninguém verá o Senhor. Certifiquem-se de que ninguém fique aquém da graça de Deus.

Hebreus 12:14-15. Logo depois, o autor lembra aos hebreus que eles devem mostrar cuidado mútuo para com os companheiros crentes, indivíduos e corporações juntos. Hebreus 10:24-25. Acredito que tenho uma referência ruim. Desculpe.

Não, não tenho uma referência ruim, mas minha prosa está, portanto, errada. Minhas palavras estão erradas. Não logo depois.

Pouco antes, dois capítulos antes, o autor lembra aos indivíduos que eles devem mostrar cuidado mútuo para com os companheiros crentes. Hebreus 10.24-25. A referência está correta. E cuidemos uns dos outros para provocar amor e boas obras.

Não deixando de nos reunir, mas encorajando uns aos outros e tanto mais quanto vocês veem que o dia se aproxima. 10.24-25. Desculpem pelo hiato. No início da carta, o escritor aos Hebreus segue o mesmo padrão de se dirigir a indivíduos e a toda a igreja em uma única passagem.

Este é o capítulo quatro. Ele adverte duas vezes as pessoas individualmente. 4:1. Portanto, uma vez que a promessa de entrar no descanso de Deus permanece, seu descanso espiritual pela crença em Cristo, tenhamos cuidado para que nenhum de vocês seja encontrado sem ter entrado no descanso de Deus pela crença em Cristo.

Hebreus 4:1. Versículo 11. Façamos, então, todo esforço para entrar naquele descanso, para que ninguém caia no mesmo padrão de desobediência. Hebreus 4:11. Então ele aponta a igreja como um todo para a misericórdia e o poder de Deus que capacita os crentes a atender aos avisos e viver para ele.

Hebreus 4:16. Portanto, aproximemo-nos do trono da graça com ousadia, para que recebamos misericórdia e achemos graça para nos ajudar em tempo oportuno. Salvação e tempo. Embora seja comum que a santificação e a salvação se reduzam ao seu aspecto progressivo presente, a santificação também diz respeito ao passado e ao futuro.

Ela pertence ao presente. A Bíblia ensina a santificação progressiva. E então, quando David Peterson, um estudioso maravilhoso, escreve um livro sobre santidade para a série de DA Carson, *New Studies in Biblical Theology*, e ensina corretamente que há uma santificação inicial ou definitiva, ele está certo.

Quando ele minimiza a santificação progressiva no mesmo bom livro, ele está errado. A santificação, como veremos agora, é inicial, progressiva e final. Ela diz respeito ao presente, ao passado e ao futuro.

A santificação é passada. Na santificação inicial ou definitiva, o Espírito Santo nos move de uma vez por todas da esfera do pecado para a esfera da santidade. E nos tornamos santos de Deus.

Nós nos tornamos santos de Deus. A santificação está presente à medida que o Espírito constrói santidade prática nos santos de Deus em santificação progressiva. A santificação também é o futuro.

Somente na segunda vinda de Cristo Deus confirmará seus santos em perfeita santidade, isto é, santificação final. Surpreendentemente, Paulo chama os coríntios em dificuldades, abre aspas, aqueles santificados em Cristo Jesus, chamados como santos, 1 Coríntios 1:2. O apóstolo distingue entre crentes verdadeiros e falsos.

Ele instrui a igreja em Corinto a não aceitar como crentes, entre outras, qualquer um que alegue ser irmão ou irmã e seja sexualmente imoral ou ganancioso, idólatra ou verbalmente abusivo, bêbado ou vigarista. Uau, não tenho certeza se a igreja evangélica segue isso à risca. 1 Coríntios 5:11.

Paulo destaca um membro da igreja que está dormindo com a esposa de seu pai, versículo 1. No entanto, Paulo considera a maioria dos coríntios como verdadeiros cristãos que precisam crescer. Depois de listar estilos de vida de pessoas perdidas, ele escreve, e alguns de vocês costumavam ser assim, isso está em 6:11, mas vocês foram lavados, vocês foram santificados, vocês foram justificados em nome do Senhor Jesus Cristo e pelo espírito do nosso Deus, 1 Coríntios 6:11. Os verbos lavados, santificados e justificados estão todos no passado.

A santificação inicial é passada, assim como a justificação. A santificação de Deus para com seu povo, é claro, também é passada. O passado também é presente.

Deus quer que seus santos busquem diariamente sua vontade e busquem a piedade, inclusive em sua sexualidade, 1 Tessalonicenses 4:3-7. O Espírito Santo opera a santidade nos santos, capacitando-os a despir, como alguém tira roupas velhas ou sujas, práticas ímpias, e vestir novas roupas piedosas, Efésios 4:20-32. Esta é a santificação progressiva sem a palavra, e é um grande tema bíblico, tratado por Jesus em Mateus 7, Paulo em Gálatas 5 e 6, Pedro em 1 Pedro 1 e 2, João em 1 João 1 e 2, e o autor de Hebreus nos capítulos 3 e 4, para citar apenas cinco exemplos.

Mateus 7, Gálatas 5 e 6, 1 Pedro 1 e 2, 1 João 1 e 2, capítulos 1 e 2, Hebreus capítulos 3 e 4. A santificação também é futura. Eu deveria ter dito, nós a chamamos de santificação inicial ou definitiva, porque ela define quem somos. Nós somos os santos de Deus.

Agora, seguimos a expressão bíblica mais comum para cristãos, e nos chamamos de irmão e irmã, pelo menos nas igrejas em que estive envolvido. Mas, na verdade, deveríamos nos chamar de Saint Van e Saint Mary e Saint Martha e Saint Harry, assim, e Saint Jack, quero dizer, todos esses nomes que deveríamos usar, porque somos. Talvez o uso de Roma nos deixe nervosos, mas é verdade, irmão é a maneira mais comum de se dirigir aos cristãos, falando de cristãos no Novo Testamento.

Mas a santificação, o espírito nos separando do pecado para a santidade, de uma vez por todas, nos constituindo como os santos de Deus, define quem somos. Entre outras coisas, somos os santos do Deus vivo. A santificação é passada, e é presente e contínua.

Felizmente, também é futuro e inteiro. O espírito de Deus nos separa para a santidade em santificação definitiva ou inteira. Ele nos faz crescer em santidade aplicada, dia a dia, em santificação progressiva.

A obra do espírito não está concluída, no entanto, até que sejamos, entre aspas, conformados à imagem do Filho de Deus, Romanos 8:29, na santificação final, inteira e futura. Deus, a mesma mensagem de João, entre aspas, 1 João 3:2, sabemos que quando Cristo aparecer, seremos semelhantes a ele, porque o veremos como ele é, 1 João 3:2. No retorno de Cristo, ele apresentará a igreja a si mesmo em esplendor, sem mancha ou ruga ou qualquer coisa assim, mas santa e irrepreensível, Efésios 5:27. De fato, 1 Tessalonicenses 5:23, “o próprio Deus da paz vos santificará completamente. Todo o vosso espírito, alma e corpo serão conservados irrepreensíveis, serão conservados sãos e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.”

1 Tessalonicenses 5:23. E caso tivéssemos alguma dúvida sobre isso, Paulo acrescenta, aquele que vos chamou é fiel, ele o fará, versículo 24. Ver a santificação como definitiva, inicial, progressiva e final tem vantagens. Ela glorifica a Deus, que realiza a obra da santificação, que realiza a obra da salvação, neste caso, a santificação, do primeiro ao último.

Já somos santos; crescemos em santidade, e um dia, Deus nos fará inteiramente santos. Você consegue imaginar nunca mais pensar em outro pensamento pecaminoso, nunca mais ter outra palavra pecaminosa escapando de seus lábios, ou nunca mais cometer outro ato pecaminoso? Estou triste em dizer que não consigo imaginar isso pessoalmente, mas isso não importa. Minha imaginação não é meu cânone; a Palavra de Deus é.

Ele é fiel, e ele fará isso. Como dito anteriormente, a soberania de Deus na salvação não minimiza nossa responsabilidade de viver para Deus, mas a sustenta. Como Paulo disse, eu me esforço para apresentar todo homem maduro em Cristo, citando, lutando com sua força, que atua poderosamente em mim, Colossenses 1:29. Além disso, levar em conta os três tempos da santificação: passado, presente e futuro, pode trazer esperança aos cristãos em dificuldades.

Quando tentados a desistir, os crentes podem olhar para trás, eu chamo isso, para se tornarem santos pela graça de Deus. Nós gememos, Romanos 8:23, porque temos o Espírito Santo, que nos fez santos em primeiro lugar e trabalha dentro de nós. Quando sobrecarregados com desânimo, podemos também não apenas olhar para trás para nossa santidade original, mas olhar para a frente para nossa santificação final e completa.

Embora as circunstâncias atuais possam nos fazer duvidar, podemos estar confiantes de que Deus nos santificará inteiramente como prometeu. 1 Tessalonicenses 5:24, Filipenses 1:6. Assim, não acredito no meu próprio desânimo em última análise, não o escondo, finjo que sou algo que não sou, mas a palavra de Deus supera meus próprios sentimentos, atitudes e falhas. Há tensões envolvidas com a santificação.

Não tenho tempo para perseguir todos eles, mas apenas um. A santificação envolve vitória e lutas. Na salvação, a graça colide com o pecado e, como resultado, a vida cristã contém não apenas vitórias e liberdade, mas também batalhas e escravidão.

Paulo grita em frustração por sua incapacidade de vencer o pecado, Romanos 7:24. Miserável homem eu sou! Quem me livrará deste corpo de morte? Romanos 7:24. O mesmo Paulo, depois de perguntar, cito, quem pode nos separar do amor de Cristo? Pode aflição ou angústia ou perseguição ou fome ou nudez ou perigo ou espada, Romanos 8:35, responde dois versículos depois exuberantemente, não, em todas estas coisas somos mais que vencedores por meio daquele que nos amou, Romanos 8.37. Vitória e derrota, luta e liberdade andam de mãos dadas. Não podemos resolver perfeitamente este enigma, mas notamos dois pontos importantes. Primeiro, Deus sabe como humilhar seu povo, e ele o faz em santificação progressiva.

Nossos fracassos esvaziam nosso orgulho e excesso de confiança. Esses fracassos nos levam à graça de Deus. Somos salvos pela graça por meio da fé, e vivemos a vida cristã da mesma forma, pela graça por meio da fé.

Somos salvos por, apenas disse isso, Paulo escreve sobre a salvação inicial em Efésios 2:8 e 9, pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês. É dom de Deus, não de obras, para que ninguém se glorie, Efésios 2:8 e 9. Depois que Paulo experimentou muitos altos e baixos vivendo para Cristo, Deus o assegura, 2 Coríntios 12:9, minha graça é suficiente para você, pois meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. As tensões são realidades diárias para todos os cristãos.

Nós nos curvamos diante da soberania de Deus e lutamos para evitar culpar nossos pecados nela. Nós nos esforçamos para cumprir nossa responsabilidade, mas então esquecemos facilmente nossa dependência do Senhor. Temos a tendência de enfatizar demais a rejeição do negativo ou esquecê-lo em nosso zelo pelo positivo.

Esquecemos que ainda não somos o que seremos, e ficamos desanimados com nossa falta de progresso na vida cristã. Às vezes imaginamos que já chegamos, apenas para ter nossa bolha estourada por um amigo confiável. Nós nos debruçamos sobre os mandamentos imperativos de Deus, Suas exortações para viver para Ele, a negligência dos indicativos, a recitação de Deus do que Ele já fez por nós em Cristo, e nos desviamos para o legalismo.

Nós nos debruçamos sobre o indicativo para negligenciar o imperativo e nossa teologia parece muito teórica. Ficamos muito altos sobre as vitórias e muito baixos sobre as repetidas lutas e fracassos. Essas tensões destacam o famoso ditado de Lutero, que você já deveria saber de cor, de que um cristão é uma pessoa que é ao mesmo tempo justa e pecadora.

Em Cristo, somos justificados por um Deus santo e aceitos por Ele como Seus filhos ou filhas. Em nós mesmos, vemos muito da carne na autojustiça, ciúme, orgulho, inconsistência, falta de fé, desejos pecaminosos, maledicência e preguiça. Infelizmente, não há remédio simples, nenhuma saída fácil.

Devemos encarar as tensões de frente, admitir nossa fraqueza e repetidamente confiar na graça habilitadora de Deus, em Sua força e em Seu espírito. Precisamos da igreja e de nossos irmãos e irmãs em Cristo. Precisamos de tempo pessoal em Sua palavra e oração diariamente.

Precisamos servir a Deus e aos outros. Percebemos que, em um sentido, alcançamos, pois Deus nos perdoou em Cristo e nos deu a vida eterna. Aleluia! Mas em outro sentido, quanto mais andamos com Deus, mais percebemos nossa dependência absoluta Dele para a sabedoria, perseverança e poder de viver para Ele com todo o nosso coração.

Graças a Deus Ele nos deu graça para a jornada. Nosso próximo tópico é preservação, e preciso pegar algumas notas. Preservação é a obra de Deus de manter Seu povo salvo.

É comumente chamada de segurança eterna, e tudo bem, embora soe para mim como dinheiro no banco. Gosto de preservação porque é uma ideia mais dinâmica. Deus nos mantém salvos trabalhando em nós constantemente.

Gostaria de explorar, de fato, quatro doutrinas em sua inter-relação. Preservação, perseverança, segurança e apostasia. Breves definições estão em ordem.

Preservação é Deus mantendo Seu povo salvo até o fim. Perseverança é o povo de Deus continuando, continuando até o fim. Segurança é confiança na salvação final, e apostasia é defesa de uma fé uma vez professada.

Preservação: Deus nos guarda. Perseverança, continuamos acreditando no evangelho, vivendo para o Senhor e amando os outros. Certeza, confiança agora da salvação final algum dia.

Apostasia, abandono de uma fé que foi previamente professada. Preservação: Quero apresentar argumentos teológicos para preservação, a verdade de que Deus mantém até o fim as pessoas que Ele salvou. Quero olhar para os papéis da Trindade, os papéis do Pai, Filho e Espírito, os atributos ou qualidades de Deus e a obra de Cristo.

Todas essas são razões pelas quais devemos crer que Deus nos mantém salvos. Os papéis da Trindade. A Escritura ensina que cada uma das pessoas trinitárias é ativa na preservação do povo de Deus para a salvação final.

O Pai desempenha um papel significativo na preservação. Vemos isso no evangelho de João. Jesus, no discurso do pão da vida, ensina que toda pessoa que o Pai escolheu crerá em Jesus, e Ele as manterá salvas.

Jesus então explica a vontade do Pai, João 6, 38 a 40. Pois eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, disse Jesus, mas a vontade daquele que me enviou. Esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não perca nenhum daqueles que ele me deu, mas os ressuscite no último dia.

Porque esta é a vontade de meu Pai, que todo aquele que vê o Filho e nele crê tenha a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia, João 6, 38 a 40. Escrevi sobre esses temas em um volume chamado Nossa Salvação Segura, Preservação e Apostasia, 2009. Falando como o bom pastor que ama suas ovelhas e morre por elas, Jesus explica que a vida eterna é Seu presente para elas.

Ele diz que eles não experimentarão a ira de Deus, pois estão seguros na mão de Jesus, João 10:28 e 29. Ele então acrescenta em João 10, 29, meu Pai que os deu a mim é maior do que todos. Ninguém é capaz de arrebatá-los da mão de meu Pai, citação próxima.

O Pai é maior que o Filho encarnado, e os crentes estão seguros na mão poderosa do Pai, Sua obra para preservá-los. A propósito, a expressão *Eu lhes dou a vida eterna*, e eles nunca perecerão é a maneira mais forte de apresentar uma negativa na língua grega do primeiro século. De acordo com o estudioso grego Daniel Wallace, *Greek Grammar Beyond the Basics*, página 464, a maneira mais forte de negar algo em grego.

Jesus diz, *Eu dou às minhas ovelhas a vida eterna*, e Ele categoricamente afirma que elas nunca perecerão. Paulo também diz que a vida eterna apresenta o Pai como mantendo os santos salvos. Paulo começa Romanos 8 com tal texto, *Portanto, não há condenação para os que estão em Cristo Jesus*, Romanos 8.1. O Pai, junto com o Filho, é o juiz no último dia, mas Ele não condenará aqueles unidos ao Filho.

Ao contrário, o Pai os justificará diante dos humanos e anjos no julgamento final. Os julgamentos sobre os crentes por causa dos abusos na Última Ceia são comumente mal compreendidos. Paulo diz que a participação indigna da Ceia, aqueles que participam indignamente são culpados, e que os participantes, portanto, devem examinar a si mesmos.

1 Coríntios 11:27-28. Qualquer um que participa sem reconhecer o corpo come e bebe julgamento sobre si mesmo. Paulo nos diz o que está envolvido neste julgamento. É por isso que muitos estão doentes e enfermos entre vocês, e alguns adormeceram.

Esses são julgamentos temporais de fraqueza, doença ou morte prematura. Se o povo de Deus se julgasse adequadamente, Deus os pouparia desses julgamentos. Mas mesmo que falhem, eles experimentam julgamentos temporais em vez de julgamento eterno.

Mas quando somos julgados pelo Senhor, somos disciplinados para que não sejamos condenados pelo mundo. Ironicamente, então, os abusos coríntios na mesa do Senhor levam Paulo a escrever uma passagem de preservação, ensinando que o Pai poupa Seus filhos do castigo eterno mesmo quando Ele os visita com castigos temporais, mesmo quando esse castigo temporal é a perda da vida agora. O Pai nos preserva.

O Filho também desempenha um papel proeminente na preservação do povo de Deus, como vimos em João 6. Ali, Jesus promete nunca expulsar nenhum dos filhos do Pai e os entrega a Ele. Três vezes, Jesus diz que os ressuscitará no último dia. Junto com o Pai, o Filho preserva ativamente as ovelhas.

Jesus dá ao Seu povo o presente da vida eterna, afirma que eles nunca perecerão categoricamente, e diz que ninguém pode tirá-los dos braços fortes Dele e do Pai. De fato, quando Jesus diz, Eu e o Pai somos um, versículo 30, Ele quer dizer um na preservação das ovelhas para a salvação final, uma obra divina. Três vezes Jesus afirma Sua preservação do povo de Deus em Sua oração sacerdotal em João 17.

Primeiro, Jesus, retornando ao Pai Celestial, pediu a Ele para proteger pessoalmente e unificar aqueles que o Pai Lhe deu do mundo, João 17, 9 e 11. Enquanto eu estava com eles, eu os protegia pelo Teu nome que Me deste. Eu os guardei, e nenhum deles se perdeu, exceto o Filho da Perdição, para que a Escritura se cumprisse, João 17:12 .

Jesus preservou tudo o que o Pai Lhe deu, e isso exclui Judas, que não era um verdadeiro crente. Segundo, logo depois, Jesus ora ao Pai, João 17:15. Não estou orando para que os tipes do mundo, mas que os protejas do maligno, João 17:15.

Jesus, que manteve o povo de Deus salvo na terra, os entrega aos cuidados do Pai quando Jesus retorna a Ele. Terceiro, no versículo 24 de João 17, Jesus pediu ao Pai para levar os eleitos para o céu para que eles possam estar com Jesus e ver Sua glória. Pai, eu quero que aqueles que Me deste estejam Comigo onde Eu estou, para que eles vejam a Minha glória, que Me deste porque Me amaste antes da fundação do mundo, João 17:24.

Embora a escatologia de João seja primariamente realizada, primariamente cumprida agora, seu evangelho contém elementos futurísticos, comparado a João 5:28, 29 e 14:2 e 3. E aqui está um. Pai, eu quero que aqueles que Tu Me deste estejam Comigo onde Eu estou. Carson está certo.

Esta é uma referência inequívoca ao versículo 5, onde Jesus ora para ser renovado para a glória que Ele tinha com o Pai antes do mundo começar. A glória que Seus seguidores verão é Sua glória como Deus, a glória que Ele desfrutava antes de Sua missão, por causa do amor do Pai por Ele. Presumivelmente, aqueles que compartilham com o Filho o deleite de serem amados pelo Pai, versículo 23, compartilham também a glória à qual o Filho é restaurado em consequência de Sua morte triunfante e exaltação.

O Espírito Santo também desempenha um papel importante na preservação. O que estamos mostrando é que a Trindade nos preserva, o Pai, o Filho e agora o Espírito. Paulo fala três vezes do selamento de crentes por Deus em Efésios 1:13, em Efésios 4:30 e em 2 Coríntios 1:22. Na última passagem, Paulo indica, ao distinguir Deus de Cristo e do Espírito, que o Pai é quem realiza o selamento.

Ele é o selador. Na primeira passagem, Efésios 1:13, o Pai, indicado pelo passivo divino, sela os crentes Nele, isto é, em Cristo. Deus nos sela em união com Cristo, indicando a permanência da união com Cristo.

Em todos os três textos, o Espírito Santo é mencionado. Vamos dar uma olhada neles, Efésios 1:13 e 14. Em Cristo, você também foi selado com o Espírito Santo prometido quando ouviu a palavra da verdade, o evangelho da sua salvação, e quando creu.

O Espírito Santo é o pagamento inicial da nossa herança até a redenção da possessão para o louvor da Sua glória, Efésios 1:13 e 14. E não entristeça o Espírito Santo de Deus. Você foi selado por Ele para o dia da redenção, Efésios 4:30. O único lugar em que a Bíblia usa essa letra longa, o Espírito Santo de Deus.

2 Coríntios 1:21-22, agora é Deus, seria o Pai, que nos fortalece junto com vocês em Cristo, e que nos ungiu. Ele também colocou Seu selo em nós e nos deu o Espírito em nossos corações como um pagamento inicial, 2 Coríntios 1:21-22. Em todas as três passagens, o selo é o Espírito Santo. O segundo texto é melhor traduzido: vocês foram selados com Ele, não por Ele.

Pois fomos selados pelo Pai, não pelo Espírito. O Pai nos sela com o Espírito, que é o selo de Deus sobre os crentes. Nesse papel, o Espírito funciona de duas maneiras.

Ele nos marca como filhos de Deus, os próprios de Deus, e mais importante, nos preserva para a salvação no último dia. Paulo é explícito, Efésios 4:30. O Pai nos selou para o dia da redenção. O primeiro e o último texto acima chamam o Espírito de pagamento inicial da nossa herança.

Esta é outra referência ao papel do Espírito em nos manter salvos. Essas designações para o Espírito refletem a teologia já-não-ainda de Paulo. Já, o Espírito, como selo de Deus, nos marca como o próprio povo de Deus e aponta para o dia da redenção quando desfrutaremos da salvação em sua plenitude.

Deus já deu aos crentes um pagamento inicial, que, como Stephen Baugh explica em seu comentário sobre Efésios, esse pagamento inicial será consumado no futuro. Essa herança se concentra na ressurreição de seu povo na nova criação. Em nossa próxima palestra, continuaremos o ensinamento sobre Deus preservando seu povo, a doutrina da preservação. Desta vez, olhando para os atributos de Deus.

Este é o Dr. Robert Peterson em seu ensinamento sobre Salvação. Esta é a sessão 17, Santificação, Parte 3, Formulações Sistemáticas, Preservação e Perseverança.